



OS SABERES INDISPENSÁVEIS PARA UMA EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA

MOURA, Leandro Renner de¹

Palavras-chave: Educação. Complexidade. Conhecimento pertinente.

A multiplicidade de aspectos que tornam um conhecimento pertinente pode ser encontrada no livro: Os sete saberes necessários à Educação do futuro de Edgar Morin (2011). O autor revela alguns aspectos que considerada invisíveis sobre a pertinência do conhecimento; o contexto, o global, o multidimensional e o complexo. Vejamos abaixo, o que Morin considera sobre cada um desses aspectos. Quanto ao contexto, Morin (2011) acredita que o conhecimento pertinente é insuficiente se uma informação não vier relacionada com seu contexto. O grande problema do distanciamento da informação do seu contexto, segundo o autor, está na produção do sentido. “Para ter sentido, a palavra necessita do texto, que é o próprio contexto, e o texto necessita do contexto no qual se enuncia” (p. 34). No exemplo de Morin, a palavra perde sentido quando não relacionada ao texto, que é a sua morada e este é enunciado de algum lugar, de um cenário, que vai dar contexto e compreensão à palavra. O sentido será expresso em sua totalidade se a informação for contextualizada, veiculada a uma dimensão mais ampla. Um grande exemplo que nos desafiamos a dar aqui são as informações mediadas pelos meios de comunicação de massas, onde, por muitas vezes, a informação é limitada, isolada, não trazendo as especificidades do dado, ora por questões ideológicas, ora pela rapidez das informações. O global estabelece uma conexão entre as partes e o todo. A fim de revelar novos olhares a uma informação, o global é necessário para explicar o sentido das partes isoladas. “O todo tem qualidades ou propriedades que não são encontradas nas partes [...]”. Morin (2011, p. 35) Dessa forma, as partes só podem ser compreendidas se houver uma interatividade com o todo, pois ele é “organizador e desorganizador” delas. Morin (2011) comenta ainda que “certas qualidades ou propriedades das partes podem ser inibidas pelas restrições provenientes do todo” (p. 35). O todo nada mais são os próprios conteúdos. Estes só são entendidos por todo porque são constituídos de partes que os alicerçam. Entretanto, as partes de um conteúdo possuem propriedades que, além de constituir o todo como falamos, também é constituído por ele. O conhecimento é multidimensional, outro aspecto que Morin diz ser invisível nas práticas educacionais do século XX. O autor explica que a própria espécie humana e a sociedade podem ser definidas como multidimensionais. Quando se pensa na palavra dimensão, no que tange ao conhecimento, repensa-se sobre o que comporta essa dimensão e o alcance que se pode obter. A multidimensão de um conhecimento comporta as inúmeras facetas que dão sustentação e significado a ele, não podendo assim separá-las. Morin salienta que a sociedade comporta dimensões históricas, econômicas, sociais, religiosas e o conhecimento pertinente desta sociedade precisa considerar essas facetas, pois são definitivamente indissociáveis. O multidimensional no pensamento de Edgar Morin é um aspecto inseparável, pois acredita na pertinência do conhecimento quando as dimensões são perceptíveis e validadas por quem estuda.

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, Bolsista Capes. Especialista em Língua Portuguesa pelo Centro Universitário Franciscano – Unifra. progrenner@gmail.com